



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo  
SEDUC - Secretaria de Educação

## SEMANAS 21 e 22 SALA DE AULA



**Disciplina: História**

**6º ano do Ensino Fundamental**

**Tema:** Sociedade, tecnologia, economia e cultura nas Américas.

**Objetivo:** Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos maias.

Os maias desenvolveram uma grande civilização no local onde hoje temos a América Central, sobretudo na região da península de Yukatan, no sul do México. Os maias foram a única civilização da América a desenvolver a escrita. Se organizavam em Cidades-Estado e a base da economia era a agricultura e o comércio.

### Documento 1

Entre os principais ingredientes da culinária maia estavam o milho, o feijão, a pimenta, tomates, cacau e abacate. O que chamamos atualmente de “comida mexicana” é uma culinária muito parecida com a da antiga cozinha maia. Os maias preparavam uma bebida amarga, feita à base de cacau que chamavam de xocoatl, esta é a origem da palavra chocolate. Com o milho preparavam tortilhas, o prato



Fonte: Wiki Commons, disponível em [https://en.wikipedia.org/wiki/Maya\\_city#/media/File:Tikal\\_temple\\_jaguar.jpg](https://en.wikipedia.org/wiki/Maya_city#/media/File:Tikal_temple_jaguar.jpg)

básico de toda a população maia. No estado de Chiapas no México e na Guatemala ainda existem muitas comunidades maias, elas ainda têm a tortilha como alimento básico. Além de produzir o xocoatl, as sementes do cacau eram secas e utilizadas como moedas pelos maias. O fato de utilizarem moedas demonstra que os maias tinham uma economia desenvolvida.

Fonte: Banco Nacional da Bélgica, disponível em <https://www.nbbmuseum.be/en/2013/03/kakao.htm>



Pirâmide de Kukulcan, em Chichen Itza, durante o equinócio.

## Documento 2

Os maias construíram centenas de pirâmides. No alto das pirâmides ocorriam complexos rituais religiosos, entre eles sacrifícios humanos. Esta é a pirâmide de Kukulcan, chamada pelos espanhóis de El Castillo. Ela é considerada uma das sete maravilhas modernas. A pirâmide possui 91 degraus de cada lado, mais um degrau no topo

do templo, simbolizando os 365 dias do Haab (calendário solar). Durante os equinócios a pirâmide projeta a serpente Kukulcan penetrando o solo (é possível ver o fenômeno nesta imagem). Trata-se de uma ilusão de óptica causada pela sombra da própria pirâmide.

Fonte: Royal resorts, disponível em <https://www.nationalgeographic.com/travel/world-heritage/chichen-itza/>

## Documento 3

Em seu livro Colapso – Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso, o professor Jared Diamond levanta a hipótese de que a civilização maia chegou ao fim no século IX por questões ambientais. Diamond afirma que os maias devastaram grande parte da floresta para a fabricação de cal, material básico para a construção das pirâmides. Por causa do grande desmatamento, houve uma diminuição das chuvas, diminuindo drasticamente a produção agrícola. Para Diamond, a fome gerou guerras e, com as guerras, o fim da civilização maia. Os maias teriam abandonado as grandes cidades e sobrevivido no que restou das florestas, onde estão até hoje.

DIAMOND, Jared. Colapso – Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Editora Record, 2007.

### Atividades:

1- Com base na leitura dos textos e imagens acima, responda:

- a) Onde se localizava a civilização maia?
- b) Quais os principais produtos agrícolas para alimentação dos maias?
- c) O que o texto diz sobre a religião maia?
- d) Quais foram as causas do colapso da civilização maia?